

21 e 22 de outubro de 2011

CABELOS – CONVERSANDO SOBRE AS DIFERENÇAS

CEMEI MARLI DE FÁTIMA ALVES

GLAMIS VALÉRIA B. N. MIGUEL

MARAISA FERNANDA VIEIRA PANTOZZI

ODISNEI CAIADO

Tudo começou com um aluno pedindo:
"Tia, deixa eu pentear teu cabelo para que ele
fique lisinho e bonito como o da minha mãe?"

O projeto foi desenvolvido devido a necessidade de se trabalhar com as diferenças relacionadas a cor de pele e ao tipo de cabelo.

Nossos alunos rejeitam cabelos encaracolados, a maioria diz ter cabelos lisos e pele clara não sendo essa a realidade, pois nossa comunidade escolar é predominantemente negra e parda.

Objetivos

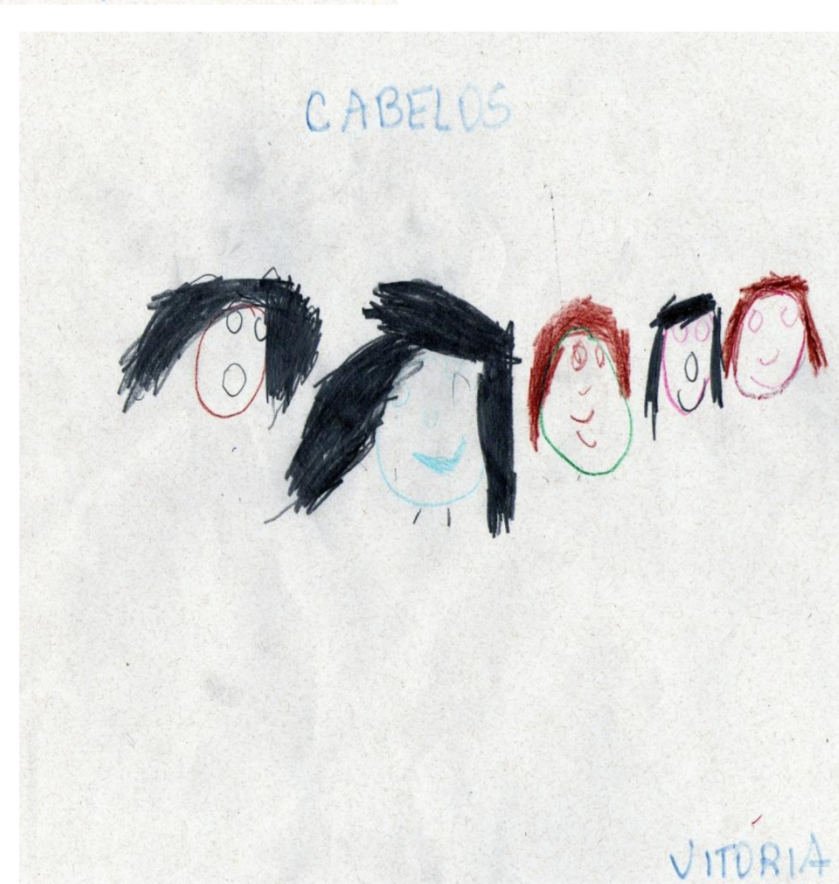
Reconhecer algumas características dos cabelos;

Valorizar e respeitar as diferenças relacionadas a cor de pele e ao tipo de cabelo;

Levar às crianças perceberem a importância de cuidar do corpo;



Autorretrato de um aluno



Registros dos alunos sobre os diferentes cabelos

- "O que é cabelo?"**
Crianças da fase 5:
- É de pentear (Nathalia)
 - É pra tomar banho (Yasmin)
 - Tem na cabeça (Elberty)
 - Pelo, que é igual ao cabelo (Pedro)
 - É onde tem piolhos (Alison)
- Crianças da fase 6:
- É o DNA (Augusto)
 - Eu não sei (Letícia)
 - Isso que tem na cabeça (Kauã Gabriel)
 - Negocinho que fica na cabeça (João e Richelm)
 - Fio que fica na cabeça (Luan e Thiago)
 - Tá na cabeça (Dandara)
 - É aqueles bichinhos pequenos (Weverton)

"Todos os cabelos são iguais?"

- Crianças da fase 5
- Igual é o da tia e do Felipe, amarelos! (Alison)
 - Tem cabelo liso (Isabela)
 - Tem pintado (Verônica)
 - Chapinha, bem bonitos (Pedro)
 - Escova (Felipe)
 - Cacheados, como os meus (Vitória mostrando os seus cachinhos)
 - Arrepiados (Pedro)
- Crianças da fase 6

A maioria se apenas respondeu "sim" e "não" completando "Tem cabelo igual e cabelo diferente" (João)



Nossos alunos realizando diversas atividades sobre o tema

Diversas atividades foram realizadas, entre elas:

*dramatização do livro Menina Bonita do Laço de Fita (de Ana Maria Machado);

*recorte/colagem de gravuras humanas (destacando os cabelos) de revistas;

*conversas com os pais/responsáveis sobre a importância de se cuidar do corpo;

*autorretrato dos alunos;

*observação, através do espelho, do rosto e, em especial, dos cabelos;

*observação do fio de cabelo com lupa e microscópio.

Nossos alunos estão se aceitando melhor,

valorizando suas características físicas e respeitando as diferenças entre eles.

Quanto a questão da existência de piolho nas cabeças das crianças, as pessoas responsáveis estão cuidando melhor dos cabelos dos seus filhos, levando a uma diminuição incidência de piolhos entre os alunos.

O fator genético está sendo reconhecido:

- *tenho cabelos crespos, pois o meu avô é negro e gosto de ser parecido com ele;*

- *não preciso passar chapinha, pois o encaracolado é igual da minha mãe e é bonito.*

Os cabelos das crianças estão sendo melhores penteados e limpos e elas não querem mais ser todas iguais para serem bonitas. Elas se observam mais umas as outras e elogiam-se entre si.

Os desenhos elaborados pelas crianças estão mais fiéis e demonstram a realidade e a observação